

Revista

ESPAÇO



APCEF/SP

Revista nº 87 e guia de convênios - setembro 2015

nov layout
novas seções



EXPLORAÇÃO NÃO TEM PERDÃO

CAMPANHA NACIONAL
DOS BANCÁRIOS 2015

Caixa terceiriza
passivo trabalhista
com "ajuda" da
FUNCEF



Participe do
13º Concurso de
Desenho Infantil



Faça sua inscrição
para os 5º Jogos
dos Aposentados



O SEU GUIA AGORA
NO VERSO DA REVISTA



COM A APCEF VOCÊ GANHA UM PRESENTE INCRÍVEL!

**Você deposita confiança na APCEF
e a APCEF credita muito mais pra você!**

*Solicite seu bônus
e venha curtir!*

>> superv.relacionamento@apcefsp.org.br ou (11) 3017-8300



Informações no site da Associação:



www.apcefsp.org.br



APCEF / SP



/spapcef





6

CAMPANHA SALARIAL

Reivindicações já estão com a direção da Caixa e com a Fenaban

Pautas foram entregues em 11 de agosto. Agora começam as rodadas de negociações. Há muito o que debater: reajuste salarial, PLR, combate ao assédio moral, condições de trabalho, contratação de trabalhadores, fim das metas abusivas, do GDP, do voto de desempate na Funcef e da terceirização.

8

FUNCEF

Caixa terceiriza passivo trabalhista com “ajuda” da Funcef

10

ESPAÇOS COLETIVOS

Filhos com mais de 25 anos continuam a ser dependentes



EVENTOS

Incentive seu filho a participar do Concurso de Desenho Infantil

12

ESPORTES

Grande confraternização do Sul e Sudeste foi em São Paulo

14



16

APOSENTADOS

Jogos dos Aposentados reúnem associados de todo o Estado no clube

SEÇÕES

Memória	5
APSelfie	13
Bancários de talento	18
Charge	19

Guia completo das empresas conveniadas à APCEF/SP, agora no verso da revista



Expediente

Diretor-presidente

Kardec de Jesus Bezerra

Diretor de Relações Sindicais, Sociais e Trabalhistas

Leonardo dos Santos Quadros

Diretora do Administrativo-Financeiro

Ivanilde Moreira de Miranda

Diretor de Patrimônio

Edvaldo Rodrigues da Silva

Diretora de Interior

Silvana Andréa Ferro Pellegrini Anaruma

Diretor Social-Esportivo

Arnold Reigota Perez

Diretor Cultural

Renato Fernandes

Diretor do Jurídico

Carlos Augusto Silva

Diretor de Imprensa

Amauri Nogueira da Cruz

Diretora de Aposentados

Elza Vergopolem

Diretor-executivo

Antônio Julio Gonçalves Neto

Diretor-executivo

Glauber Noccioli de Souza

Diretor-executivo

Sérgio dos Santos Cabeça

Textos

Marcio Silva, Raíssa Torres e Tania Volpato

Capas, ilustrações e edição de arte

Claudia Bertholo Tieri e

Marcelo Luiz de Almeida

Impressão

Bangraf

Tiragem

15.500 exemplares

Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal de São Paulo (APCEF/SP)

Rua 24 de Maio, 208, 10º andar,
República, São Paulo

imprensa@apcefsp.org.br

(11) 3017-8300

www.apcefsp.org.br.

Distribuição gratuita.

E que comece a Campanha Nacional dos Bancários



O mote da Campanha Nacional dos Bancários deste ano é “Exploração Não Tem Perdão”. E motivos não faltam. Sejam bancários, clientes ou a sociedade em geral, explorar é o verbo mais conjugado pelos banqueiros.

Falta de empregados, assédio moral, metas abusivas, péssimas condições de trabalho, terceirização, programas de desempenho absurdos, falta de segurança... tudo isso faz parte do dia a dia dos empregados da Caixa.

Agora é a hora de lutar para melhorar este cenário. Só com mobilização, unidade e participação iremos conseguir avançar em temas como emprego, remuneração, saúde e condições de trabalho, segurança, igualdade de oportunidades.

Apesar dos lucros astronômicos dos bancos, historicamente, os banqueiros têm chegado à mesa de negociações com o “não” pronto para responder às reivindicações dos trabalhadores.

E argumentos não faltam: crise financeira, lucro abaixo do esperado... Não podemos baixar a guarda: só com o que arrecadam com tarifas conseguem cobrir toda a folha de pagamento.

O modo de gestão dos bancos pressiona ao extremo os trabalhadores. O resultado: cada vez mais bancários doentes, vítimas de transtornos mentais e de Ler/Dort. Segundo o INSS, a categoria é a que mais se afasta em função de problemas psicológicos.

E a exploração não se limita só aos trabalhadores. Os bancos oferecem um péssimo atendimento aos usuários de baixa renda, frequentemente impedidos de entrar nas agências e forçados a ir ao autoatendimento ou a correspondentes bancários.

Na Caixa, principalmente, que é estratégica na promoção de políticas públicas para toda a população, é preciso oferecer um atendimento decente, com quantidade adequada de empregados nas agências e sistemas eficientes.

Exploração não tem perdão e os bancários vão deixar isso claro na campanha unificada deste ano. Estamos prontos para o enfrentamento!

*Diretoria Executiva da APCEF/SP
Gestão Nossa Luta*



APCEF EM MOVIMENTO

Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal - APCEF/ São Paulo - número 288 - 15/outubro/96

Dúvidas sobre a Campanha Salarial?
 ligue para a APCEF/SP
 (011) 607-3161, com Wlamir, ramal 15, ou Jubileide, 16

CEF SALÁRIO SAÚDE RESPEITO
 Campanha Salarial/96

AGORA É OFICIAL: CEF PROPÕE ZERO DE REAJUSTE!

É HORA DE MOSTRAR NOSSA INDIGNAÇÃO

O presidente da CEF, Sérgio Cutolo, mandou avisar: não vai pagar nenhum aumento de salário. Estamos exigindo 21,16% (inflação de setembro/95 a agosto/96) mais 6,71% de produtividade. E sabe quanto a empresa ofereceu? Zero! Na última rodada de negociações, realizada na tarde de quarta-feira, os representantes da administração afirmaram que o índice de reajuste é zero. *Isto mesmo: nada, nada, nada.* Significa ficar, pelo menos, até setembro do ano que vem com o mesmo salário. Vale lembrar que as mensalidades da casa própria estão sendo reajustadas com base na inflação passada e as tarifas tiveram aumentos de até 308%.

O único dinheiro que a administração diz que vai dar é o tal abono R\$ 500 mais 50% do salário padrão. Na referência 18, isto dá R\$ 714,50 (abono de R\$

500 mais 50% do salário padrão, R\$ 214,50) Na referência 95, R\$ 1350,50 (R\$ 500 mais 850,50) Tudo dividido em duas vezes. Metade, a empresa afirma que pode pagar este mês. A outra parte fica para dezembro, desde que metas impossíveis de produtividade sejam cumpridas. Resumindo: você tem que trabalhar mais, muito mais, para receber migalhas. É ou não é desrespeito total?

Na mesma reunião, os representantes da CEF afirmaram que a empresa concorda em pagar um adicional compensatório por perda de função de confiança para empregados com LER (Lesões por Esforços Repetitivos) incapacitados de assumir a função anteriormente

ocupada. O percentual aplicado varia de acordo com o tempo de exercício da função. Vai de 10% (um ano), 20% (dois anos) e assim sucessivamente até 100% (10 anos). Mas o movimento sindical insiste: se o empregado ficou doente devido ao seu trabalho, tem que receber tudo.

Na segunda 14, haverá outra rodada de negociações. A avaliação geral é que será mais um encontro cheio de desculpas e enrolações da diretoria da empresa. A ordem agora é greve! Organize sua unidade! Participe da assembleia quarta 16. A Caixa Econômica Federal vai parar em todo o Brasil a partir de 17 de outubro, quinta-feira!

Conheça as metas que a CEF exige para pagamento da 2ª parte do abono:

- ⊗ Concretizar 77.208 operações de liquidação antecipada de contratos do Sistema Financeiro da Habitação (12,8% do total). O próprio Cutolo já afirmou aos jornais que o negócio não traz vantagens para a imensa maioria dos mutuários.
- ⊗ Concluir os trabalhos de homologação de 262.803 contratos habilitados ao FCVS
- ⊗ Aumentar a arrecadação do FGTS em 2,52% ao mês, o que permitiria a CEF atingir o índice de 70% de participação no mercado nacional.
- ⊗ Reduzir a inadimplência comercial (pessoa física e jurídica) em R\$ 86.071.766,00.

LEMBRE-SE: após nove dias de greve, os funcionários dos bancos privados conseguiram 10,8% de reajuste salarial mais abono de 45%. Se o abono fosse dividido durante um ano, o resultado, somado ao índice, chegaria a superar a inflação medida pelo INPC-IBGE. E nós? Vamos engolir o zero?

AGENDA DA CAMPANHA SALARIAL

- ◆ 14 de outubro: nova rodada de negociação.
- ◆ 16 de outubro: assembleias dos empregados da CEF em todo Brasil. Analise as propostas da Caixa. Vamos discutir como organizar a greve.
- ◆ 17 de outubro: indicação de greve nacional, por tempo indeterminado.



A PARTIR DE QUINTA, 17/10 ASSEMBLÉIA, QUARTA, 16, ÀS 19H

Capital: Auditório Azul do Sindicato dos Bancários, rua São Bento, 413, primeiro subsolo, Centro. Outras áreas: aguarde informação do Sindicato local

Reivindicações já estão com a direção da Caixa e com a Fenaban

Pauta geral e específica foram entregues em 11 de agosto



No sentido horário: Comando Nacional entrega pauta de reivindicações à Caixa (Dionísio Reis, de camisa azul-marinho, representou os empregados do banco), manifestação no Feirão da Caixa e cobrança de diálogo em Campinas

Desde 11 de agosto, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) - que representa os banqueiros na mesa de negociações da Campanha Nacional dos Bancários - está ciente das reivindicações da categoria.

A entrega das reivindicações foi feita pelo Comando Nacional dos Bancários, que representa os trabalhadores nas negociações. Além da minuta geral da categoria, foi entregue ao representante da direção da Caixa na Fenaban a lista de reivindicações específicas dos empregados do banco público.

A pauta de reivindicações da categoria foi definida na 17ª Conferência Nacional dos Bancários, que aconteceu entre os dias 31 de julho e 2 de agosto.

Os principais pontos são: reajuste de 16%, valorização do piso salarial calculado pelo Dieese (R\$ 3.299,66 em

junho), PLR de três salários mais R\$ 7.246,82, defesa do emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral e fim da terceirização.

Já a pauta de reivindicações específicas dos empregados da Caixa foi definida durante o 31º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), em junho, que contou com a participação de trabalhadores de todo o País.

Entre as prioridades estão: contratação de mais empregados; fim do GDP; combate ao assédio moral; garantia do Saúde Caixa na aposentadoria, inclusive os que saíram pelo PADV; fim do voto de Minerva na Funcef; imediata incorporação do REB ao Novo Plano; fim da restrição de dotação orçamentária para horas extras; e extensão da licença-prêmio e do anuênio para todos.

Debates

Após a entrega das reivindicações, são agendadas rodadas de negociações entre os representantes dos bancos e dos trabalhadores para debate dos itens. “Será um longo caminho até se chegar a um acordo satisfatório. Há dezenas de pontos a serem discutidos. Além do reajuste salarial, é preciso debater as melhorias nas condições de trabalho, contratações, assédio moral, isonomia”, explica o diretor-presidente da APCEF/SP, Kardec de Jesus Bezerra.

A Caixa encerrou o primeiro trimestre de 2015 com lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão. “Que o banco tem condições de atender nossas reivindicações, isso todos já sabem. Estamos prontos para lutar por nossos direitos”, completa o diretor da entidade.

Contratação de trabalhadores

A contratação de mais empregados é uma das principais bandeiras desta Campanha Nacional dos Bancários. “O empregado sobrecarregado adoece, eleva o índice de absenteísmo e não oferece um atendimento de qualidade à população”, explicou Kardec de Jesus Bezerra.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o número de demitidos na Caixa foi de 3.057 de janeiro a junho deste ano, o que contabilizou um saldo negativo entre admitidos (999) e desligados de 2.058 postos de trabalho. Isso deu-se principalmente por causa do Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA).

Como consequência, a Caixa liderou o ranking de reclamações de clientes contra instituições financeiras em julho, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central.

Para pressionar a Caixa a contratar mais empregados, estão sendo organizadas diversas manifestações desde o início do ano. Em abril, a APCEF/SP e o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região organizaram um protesto pedindo mais contratações durante o Feirão da Casa Própria.

Em agosto aconteceu o Dia Nacional de Luta por Contratação Urgente, com manifestações em todo o País e coleta de assinaturas em abaixo-assinado. Ainda em agosto, em Campinas, os trabalhadores entregaram uma carta à presidenta do banco, Miriam Belchior, pedindo mais diálogo.

Mantenha-se informado

Acompanhe todo o andamento da Campanha Nacional dos Bancários no site da APCEF/SP (www.apcefsp.org.br/campanhanacional) e nas redes sociais (www.facebook.com/apcefsp, www.twitter.com/apcefsp ou www.instagram.com/apcefsp).

Você pode, ainda, cadastrar seu celular ou e-mail particular para receber mensagens da APCEF/SP. Acesse www.apcefsp.org.br > Serviços > Boletins e Torpedos.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS

- Melhores condições de trabalho**
Fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários
- Reajuste salarial**
16% (inclui reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
- Emprego**
Fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT que coíbe dispensas imotivadas, Planos de Cargos, Carreiras e Salários para todos os bancários
- Vales alimentação e refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá**
R\$ 788 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- Piso**
R\$ 3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Diesse em valores de junho último).
- PLR**
3 salários mais R\$ 7.246,82
- Prevenção contra assaltos e sequestros**
Permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviço bancários, instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.
- Igualdade de oportunidades**
Fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência.
- Auxílio-educação**
Pagamento para graduação e pós.

Caixa terceiriza passivo trabalhista com “ajuda” da Funcef

E a conta é paga pelos próprios trabalhadores



Empregados da Caixa debatem a situação da Funcef em reunião organizada pela APCEF/SP - por meio de sua subseção do Dieese - na agência Marília, interior do Estado, em 13 de agosto. Para acompanhar todas as notícias sobre o fundo de pensão, inclusive a agenda de palestras, acesse www.apcefsp.org.br/funcef.

O título deste artigo sintetiza comentário feito durante uma das dezenas de reuniões realizadas pela APCEF/SP em seus espaços coletivos e em unidades da Caixa para discussão do déficit em planos da Funcef. O comentário apareceu quando se informava valor contabilizado pela Fundação na rubrica “exigível contingencial”, que se refere ao contencioso judicial.

E o que é o tal exigível contingencial?

Trata-se de conta na qual são provisionados valores em razão do risco de condenação em demandas judiciais com impacto nos planos da Fundação.

E quanto é o montante do provisionamento?

Considerado o valor contábil do balanço de 2014, R\$ 1,446 bilhão. Já em abril de 2015, elevou-se a R\$ 1,747.

Muito?

Certamente. Em 2014, representava mais de 25% do déficit reconhecido pela Funcef, somados todos os planos.

E é tudo?

Não. O total contabilizado é aque-

le classificado na denominada “perda provável”. Há, ainda, as rubricas “perda remota” e “perda possível”.

Remota, possível, provável, enfim, somadas todas as hipóteses, qual o valor? Em maio de 2015, **R\$ 8,973 bilhões!**, maior que o déficit.

Ações trabalhistas, reflexo no benefício sem integralização de reservas

Mais de 90% das demandas judiciais contra os planos da Funcef têm origem previdencial, ou seja, relacionam-se às normas da previdência. Os demais 10% dividem-se entre ações relativas a investimentos e aquelas contra a própria Funcef, fruto de sua condição de empregadora.

As que impactam os planos são, principalmente, as relacionadas ao Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA), auxílio-alimentação, horas extras, isonomia, abonos.

O que há de comum nestas ações? Todas têm origem na relação bancário-Caixa e, por caminhos tortuosos, acabam alcançando o plano de previdência.

CTVA

A perda total estimada em ações que reivindicam a incorporação do CTVA é de R\$ 4,339 bilhões, em números de maio de 2015.

O CTVA é a parcela da remuneração paga pelo exercício de função de confiança, mas sem o título função de confiança. Mágica de passageiros na Caixa, esta parcela é descendente direta da política de contenção salarial adotada nos governos neoliberais de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), período em que ante INPC de 104%, o reajuste da tabela salarial beirou os 28%. Apenas para igualar o INPC, seriam necessários mais 59%.

A parcela não integra a base de contribuição dos planos REB e REG/Replan, forma Saldada e Não Saldada. No Novo Plano, não é problema, pois para a contribuição considera-se qualquer rubrica com incidência de INSS.

O trabalhador, exercendo seu direito, ingressa com demanda contra a Caixa para que a parcela seja reconhecida como salário de contribuição, o que elevaria a suplementação de aposentadoria, alcançando o valor saldado. A demanda atendida não inclui, necessariamente, o recolhimento da

contribuição ao plano, até mesmo por omissão da Justiça. Assim, o benefício eleva-se sem a integralização da reserva. E a Caixa? Não paga o devido, sob o argumento de que a Justiça assim não determinou.

Mesmo que a sentença seja omisa em relação à contribuição, o fato é que a Funcef, para cumpri-la, vale-se dos recursos do plano que são de todos os participantes. Daí que a obrigação da Caixa é dividida entre os participantes do plano, seus trabalhadores ou ex-trabalhadores. Em outras palavras, “terceiriza-se” o passivo, pois quem paga a conta é o próprio empregado.

Funcef: remunerada para fazer a gestão

A Fundação dos Economiários Federais tem por obrigação fazer a gestão dos planos. É remunerada para tanto, com porcentual do valor das contribuições ou dos benefícios descontados a cada mês.



Reuniões na agência Augusta e Bela Vista (acima), ambas na capital, e na agência Gonzaga, no litoral

Mas, ao mesmo tempo em que chama atenção para o problema do contencioso, não informa providências relativamente a sua cobrança. E para tanto, a Fundação não depende de autorização de quem quer que seja.

Questionado durante o 31º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa, em junho passado, um conselheiro eleito informou que se estava tentando negociar a integralização de reservas. Registrou, ainda, que valores menores, relativos a auxílio-alimentação e horas extras, estão sendo transferidos pela Caixa. No entanto, para montantes significativos, entre eles, os de CTVA, não há perspectiva de solução.

Funcef: quando conselheiros e diretores eleitos se manifestarão?

Transferir a conta do contencioso judicial para os participantes parece ter se tornado prática, ao menos no período recente.

Leia os quadros e entenda como a Funcef atua:

Caso 1: o simulador e a simulação do benefício saldado

Participante desligado da Caixa em 2015 observou que seu benefício era inferior ao calculado quando do Saldamento. Ao questionar a Funcef, foi informado que “o simulador considerava o salário de participação do cargo ESP89, referente à ação de 20 deltas”, mas que “não foi encontrado pagamento da diferença para que o participante tenha direito ao maior cargo” e conseqüentemente benefício maior.

Por que a Funcef não cobrou a reserva devida, já que a decisão judicial com a promoção de 20 deltas é definitiva? Por que, quando do Saldamento em 2006, a própria Funcef calculou o benefício com os deltas adicionais? A Fundação não registrou necessidade de contribuição adicional, tampouco informa providência quanto à cobrança à Caixa. Preferiu reduzir o benefício.

Caso 2: a Funcef oferece a opção de o participante recolher o devido pela Caixa

O participante solicitou adesão ao Plano de Apoio à Aposentadoria em 2015 e cálculo de benefício. A Funcef apresentou, por mensagem eletrônica, dois valores. O maior considerava promoção definida anos antes em sentença judicial. O menor desconsiderava a promoção, pois não teria ocorrido o recolhimento da contribuição. Como alternativa, a Funcef sugeriu que, para manter o valor do benefício maior, o participante recolhesse sua parte e a parte devida pela Caixa.

Caso 3: a Funcef sugere ao participante que processe a Caixa

A participante foi informada pela Funcef do valor da integralização de sua reserva em razão de decisão judicial, que corrigira seu benefício. Concordeu em recolher o montante, mas soube pela Funcef que a Caixa, em casos análogos, não recolhe sua parte. Para fazê-lo, seria necessário cobrá-la judicialmente. Entendeu a participante que teria ela que acionar a Caixa, pois a Funcef, embora gestora dos planos, não toma tal providência.

Caso 4: o participante obteve promoção de 20 deltas e integralizou a sua parte da reserva em 2012, com desconto pelo Tribunal

Na sentença, a Caixa foi condenada a recolher respectiva parte. Ao solicitar seu benefício, a Funcef voltou a cobrar a participante, atribuindo à patrocinadora, indevidamente, o crédito judicial anterior. Questionada pela participante, a Funcef informou que encaminharia o caso para análise do Departamento Jurídico.

Filhos com mais de 25 anos continuam a ser dependentes

Atenção você que é associado da APCEF/SP, da ativa ou aposentado, e tem filhos com mais de 25 anos. Quer que eles continuem a ser seus dependentes na entidade? É só preencher o formulário disponível no nosso site (www.apcefsp.org.br) e encaminhá-lo para o Departamento de Cadastro, por malote ou e-mail, junto com a documentação necessária.

Como seu dependente, eles continuam a ter direito a frequentar o clube e as Colônias da Associação, na capital e no interior; a ter descontos em universidades e outras empresas; a participar dos eventos e concursos da entidade, entre tantas outras vantagens.

Mas fique atento: quando seu filho completar 25 anos, é preciso preencher o documento e enviá-lo para o Departamento de Cadastro para manter a condição de dependente. Sem o preenchimento e envio da documentação, ele deixa de ser seu dependente.

Dúvidas, ligue (11) 3017-8357 ou cadastro@apcefsp.org.br.



Ubatuba está pronta para recebê-lo



A Colônia de Ubatuba, localizada em um paraíso ecológico no litoral norte paulista, ficou fechada durante o mês de junho para manutenções.

Foram feitas lavagens nos telhados das casas, das pedras e calçadas, dedetização, entre outras melhorias.

Hospede-se em Ubatuba. Reservas, (12) 3834-1450 ou (12) 3834-1451.

Festas juninas reúnem centenas de associados em Campos do Jordão



O evento mais esperado do ano em Campos do Jordão é, sem sombra de dúvida, a festa junina.

Mais de 400 hóspedes dançaram quadrilha, pularam fogueira, deliciaram-se com guloseimas típicas em três fins de semana de festança na Colônia.

Para ver fotos, acesse www.facebook.com/apcefsp.

Suarão fecha em agosto para manutenção



Em agosto, foi a vez da Colônia de Suarão fechar para manutenções periódicas, entre elas, troca de enxoval, pinturas internas e externas dos apartamentos e do madeiramento, instalação de detectores de fumaça, entre outras.

Para reservas em Suarão, ligue (13) 3426-3860 ou (13) 3422-1136.

Quadras de tênis, campo de areia e galpão são reformados no clube



Desde fevereiro, o clube da APCEF/SP tem passado por inúmeras reformas para melhor receber os associados.

As quadras de tênis receberam uma nova pintura (*foto*); o antigo campo de areia virou um minicampo gramado; construiu-se uma quadra de vôlei de areia; a academia passou por adaptações, assim como o lago, a lanchonete e os banheiros; o galpão instalado ao

lado da lanchonete e que estava desativado deu lugar a um belo espaço para realização de eventos, entre outras modificações.

“O Cecom é o maior e mais antigo espaço da Associação e precisa passar por constantes reformas”, lembra o diretor-presidente da APCEF/SP, Kardec de Jesus Bezerra. “Esperamos sua visita para usufruir deste belíssimo espaço de lazer”, convida.

Piscinas e restaurante do Cecom serão reabertos em setembro



Com a chegada da primavera e o retorno dos dias mais quentes, o clube da APCEF/SP na capital reabre suas piscinas e seu restaurante no próximo dia 26 de setembro.

As piscinas, uma com toboágua e outra semiolímpica, funcionam de terça a sexta-feira, das 12 às 18 horas, e aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 18 horas. É preciso fazer exame médico no clube para frequentá-las.

O restaurante funciona aos sábados, domingos e feriados, das 12 às 16 horas, e oferece refeições deliciosas, cobradas por quilo.

Também há um alojamento para quem vem de longe e lanchonete.

Informações, ligue (11) 5613-5600.



• Parque Estadual da Ilha Anchieta

A Ilha Anchieta é a segunda maior ilha do litoral de São Paulo e um dos principais atrativos turísticos de Ubatuba.

Lá, encontra-se um pouco da história do Brasil. Batizada pelos colonizadores como Ilha dos Porcos, em 1904 foi instalada uma colônia correccional, posteriormente transformada em presídio político.

Em 1977 foi criado o Parque Estadual da Ilha Anchieta que, além de proteger as riquezas naturais, preserva o rico patrimônio histórico-cultural representado pelas ruínas do presídio e suas instalações.

A Ilha Anchieta tem praias belíssimas, trilhas ecológicas, passeios pelas ruínas do antigo presídio e um dos melhores pontos para mergulho do Brasil.

Para chegar à Ilha Anchieta o turista pode optar pelos passeios de escuna que saem da Enseada e do píer do Saco da Ribeira ou alugar um barco com tripulação.

Visite: www.ilhaanchieta.com.br.

• Projeto Tamar

Inaugurada em 1991, Ubatuba foi a primeira base instalada pelo Tamar em área de alimentação das tartarugas marinhas no litoral brasileiro. É a única no Estado e uma das mais importantes, ao lado de Fernando de Noronha e Praia do Forte.

Ubatuba conta com um dos mais completos Centros de Visitantes. Tem uma completa infraestrutura de educação ambiental, informação, lazer, incluindo tanques e aquários, auditório, espaço para exposições, loja e lanchonete.

Tem ainda o Museu Caiçara, um espaço cultural criado com o intuito de resgatar e valorizar a rica cultura caiçara e relembrar os hábitos e costumes de uma época que faz parte da formação do povo brasileiro.

Visite: Rua Antonio Atanázio, 273, Jardim Paula Nobre, (12) 3832-6202, 3832-7014 ou 3832-4046 - www.projtotamar.org.br.

Incentive seu filho a participar do Concurso de Desenho Infantil



Todos os anos, os “pequenos” soltam a imaginação e capricham na arte para participar do Concurso de Desenho Infantil, evento organizado pela APCEF/SP em parceria com a Fenae há 13 anos.

O tema deste ano é “Água, cada gota de consciência garante nossa sobrevivência”. Podem participar dependentes de associados de 3 a 12 anos.

Os trabalhos devem ser encaminhados para o Departamento de Eventos da APCEF/SP, por malote, até 11 de setembro, junto com a ficha de inscrição disponível no site da entidade (www.apcefsp.org.br).

Os três primeiros colocados de cada uma das categorias (jardim, infantil e júnior) recebem vales-presente da loja de brinquedos Ri Happy.

A premiação está marcada para 24 de outubro, sábado, no Aquário de São Paulo. Também é preciso inscrever-se no site bilheteria.com, até 9 de outubro, para participar da festa. Vagas limitadas.

Informações pelo telefone (11) 3017-8339 ou pelo e-mail convites@apcefsp.org.br. Incentive seus pequenos artistas a participarem!

Trios Virgulino e Dona Zefa foram atrações da festa no clube



O Trio Virgulino e o Trio Dona Zefa foram as principais atrações da festa junina do clube, em 13 de junho. Eles colocaram os convidados para dançar com um repertório repleto de xotes, baiões e xaxados.

Além das apresentações, a festança ainda contou com barraquinhas de quitutes juninos, pescaria, boca do palhaço e tomba-latas, brincadeiras como corrida do saco e da colher, santo na forca e concurso do touro mecânico.

Quer ver as fotos deste grande evento? Acesse www.facebook.com/apcefsp e siga nossa fan page.

Direito a ter direitos é tema do APCEF em Movimento de setembro

A segunda edição do APCEF em Movimento está agendado para 12 e 13 de setembro, sábado e domingo, no clube da Associação, na capital.

O principal objetivo, agora, é revelar os grandes talentos artísticos do pessoal da Caixa. Com o tema Direito a ter direitos, o evento será aberto para manifestações nas mais diversas áreas (visual, corporal, musical).

Prestigie seus colegas! O clube da APCEF/SP fica na Avenida Yervant Kissajikian, 1.256, Interlagos, capital. Para saber mais, acesse www.apcefsp.org.br.

#APSelfie



Poste sua foto no Instagram com a hashtag #apcefsp. Sua foto pode ser publicada aqui na Revista Espaço, no site da Associação ou no Facebook.

Tema: Excursão para interior de São Paulo



Próximo tema: APCEF em Movimento, no clube, em 12 e 13 de setembro



Grande confraternização do Sul e Sudeste foi em São Paulo



Em junho, nosso Estado foi sede de um grande evento esportivo: a quarta edição dos Jogos Sul e Sudeste.

Os jogos regionais acontecem a cada dois anos, em todo o País. Além de São Paulo, neste ano serão realizados os Jogos do Nordeste, em Natal (RN); do Centro-Oeste, em Cuiabá (MT); e da Região Norte, no Macapá (AP).

Aqui em nosso Estado, mais de 700 atletas participaram de disputas de

basquete, futebol society, futsal, vôlei de quadra e de areia, tênis de campo e de mesa, xadrez, natação, sinuca, damas, atletismo e canastra em três dias de competição e confraternização.

Os jogos aconteceram principalmente no clube da entidade, em Interlagos, mas também ocorreram disputas na Cidade Universitária (Cepeusp), no Centro Olímpico do Ibirapuera e no Colégio Maria Imaculada.

“O objetivo dos jogos regionais não é ter um campeão”, explica o diretor de Esportes da APCEF/SP, Arnold Reigotta Perez. “É a confraternização e a renovação dos laços de amizade entre os empregados da Caixa”, completa. Ao fim das disputas, foram premiados os três primeiros colocados em cada uma das modalidades.

Para saber mais e ver fotos, acesse www.apcefsp.org.br/jogossulesudeste.

Liga de Futebol Society reúne jogadores em disputas emocionantes



De agosto a outubro, a APCEF/SP realiza a 5ª Liga de Futebol Society 7 no clube. Em 2014, a competição reuniu 12 equipes e os atletas de Santana sagraram-se campeões.

Confira tabelas, resultados e fotos no boletim de esportes, enviado toda semana. Cadastre-se: www.apcefsp.org.br > Serviços > Boletins e Torpedos.

Atletas com mais de 40 anos participam da Copa Antônio Simeão



Até outubro, dezenas de atletas com mais de 40 anos participam da Copa Antônio Simeão de futebol de campo, organizada pela Associação em homenagem a um frequentador do clube muito especial.

Em 2014, o homenageado foi Ruy Goyano, grande incentivador da prática esportiva.

APCEF organiza quadrangulares com equipes convidadas



A APCEF/SP está organizando quadrangulares com equipes convidadas de todo o Estado para melhor treinamento dos seus atletas.

Em agosto aconteceram torneios de basquete e de vôlei, no clube da entidade, na capital.

Quer participar dos treinos da Associação, ligue (11) 5613-5601.



Jogos Sul e Sudeste 2015



Jogos dos Aposentados reúnem associados de todo o Estado no clube



Em setembro, empregados da Caixa já aposentados terão a oportunidade de participar de uma grande festa no clube da APCEF/SP. Nos dias 26 e 27, sábado e domingo, acontece a quinta edição dos Jogos dos Aposentados.

Inspirada nos Jogos Nacionais da Fenacef, a APCEF/SP, em parceria com a Apea/SP, criou em 2011 uma edição estadual dos Jogos dos Aposentados.

Podem participar aposentados e pensionistas associados à APCEF/SP ou à Apea/SP. “Dependentes de associados como mãe, pai, sogro ou sogra, desde que estejam aposentados, também podem participar do evento”, explica a diretora da APCEF/SP Elza Vergopolem. “É uma boa oportunidade para reencontrar colegas, fazer novas amizades e, claro, exercitar-se ao lado de pessoas queridas, o que é fundamental nesta fase da vida”, completa.

Serão disputadas partidas de futsal masculino, futebol society, vôlei misto de quadra e de areia, tênis de quadra e de mesa, xadrez, sinuca, damas, corrida rústica 5 e 10 km, natação, canastra, truco e dominó.

As inscrições podem ser feitas até 11 de setembro no site www.apeasp.org.br. Informações também podem ser obtidas no site www.apcefsp.org.br, pelo telefone (11) 5613-5601 ou e-mail esportes@apcefsp.org.br.

Aposentados do interior

O clube da APCEF/SP oferece alojamento para quem deseja passar o fim de semana aqui na capital. São 40 leitos para mulheres e 40 para homens, roupas de cama, televisores e banheiros comunitários.

Para fazer a reserva do alojamento, ligue (11) 5613-5600.

APCEF/SP leva você para visitar a maior exposição de flores da América Latina



No ano passado, em setembro, os aposentados visitaram a Festa das Flores e Morangos de Atibaia

Quer conhecer a maior exposição de flores e plantas ornamentais da América Latina? Então inscreva-se para a excursão organizada pela APCEF/SP para Holambra.

O passeio está marcado para 18 de setembro, sexta-feira, com saída do Terminal Rodoviário Barra Funda.

Holambra é uma antiga colônia holandesa e seu nome é a junção das

palavras Holanda, América e Brasil. A cidade mantém as características e os costumes holandeses, inclusive a culinária, tudo divulgado durante a Expo-flora.

O tema deste ano da exposição - que já está em sua 34ª edição - é "Flores, Sabores e Sensações". Também faz parte da programação da Expo-flora as tradicionais Chuva de Pétalas e Parada das Flores

Podem participar associados, dependentes e convidados. Não esqueça que pais, mães, sogros e sogras dos empregados da Caixa são considerados dependentes na APCEF/SP e podem participar de todos os eventos organizados pela entidade.

As inscrições podem ser feitas até 10 de setembro, quinta-feira, pelo telefone (11) 3017-8339 ou pelo e-mail convites@apcefsp.org.br.

Passe as férias em um cruzeiro com a APCEF/SP e a Royal Caribbean

A APCEF/SP, em parceria com a Royal Caribbean, está preparando dois cruzeiros imperdíveis, em dezembro e fevereiro.

O destino do primeiro passeio será o litoral paulista. A bordo do Rhapsody of the Seas, os viajantes visitarão as ci-

dades de Santos, Búzios, Ilha Grande e Ilha Bela. O embarque será no dia 14 e o retorno, 19 de dezembro.

Em fevereiro, o destino será internacional: o Rhapsody of the Seas sairá do porto de Santos e passará por Buenos Aires, Montevidéu, Puerto Madryn, Cab Horn, Ushuaia, Punta Arenas, Estreito de Magalhaes, Fiordes Chilenos e Valparaíso. O cruzeiro acontece entre os dias 14 e 28 de fevereiro.

Vale lembrar que a Royal Caribbean oferece toda a infraestrutura para as viagens, com cabines confortáveis e aconchegantes, diversas opções de restaurantes, além de uma vasta programação de lazer e entretenimento.

Mais informações no site da APCEF/SP: www.apcefsp.org.br



Grupo da APCEF/SP no Cruzeiro América do Sul, em fevereiro, que passou pelo Uruguai e Argentina

Excursão para São Pedro, Piracicaba e Itatiba



Portas Abertas na APCEF e Nos Passos da Cultura na Ceagesp



Festa junina em Suarão



Para ver mais fotos, acesse www.apcefsp.org.br ou www.facebook.com/apcefsp

Fred Jorge e Grupo Borso encantam associados

Empregados da Gipes Campinas fazem sucesso durante APCEF em Movimento, no Solar das Andorinhas



Como forma de valorizar os talentos dos empregados da Caixa, a APCEF/SP convidou dois grandes artistas para participarem da primeira edição do APCEF em Movimento, que aconteceu em 25 de abril, na cidade de Campinas.

A primeira apresentação no Solar das Andorinhas foi do Grupo Borso, formado por três empregados da Caixa: Cláudio José Júnior, da Gipes Campinas; Hélio Tadeu Tanunto e José Francesco Madernas Filhos, ambos da Girec Campinas.

O grupo de contação de histórias foi formado há 1 ano. “Nossa primeira apresentação foi na Sapat. Eu gosto de contar ‘causos’ e o Hélio e o José têm habilidade para a música. O gosto pelas coi-

sas simples, do campo, nos aproximou”, conta Cláudio.

“Depois do evento da APCEF, surgiram convites para eventos beneficentes, contação de histórias para idosos, apresentações em empresas. Ficamos muito felizes com a divulgação da cultura nacional”, finaliza.

A segunda apresentação foi da banda Fred Jorge e os Maiorais, cujo vocalista também é empregado da Caixa. “A banda existe há mais de 15 anos, sempre divulgando o soul brasuca, a black music dançante”, contou Fred Jorge dos Santos, também da Gipes Campinas. “Meu trabalho no banco começou depois da banda, mas é possível conciliar as duas coisas. Diminui um pouco o ritmo de shows, mas as duas coisas têm a mesma importância na minha vida atualmente”, ressalta.

HUMOR

POR
MARCI

ADIVINHA O QUE TEM DENTRO
DESSA CAIXA!..

SE DEPENDER DE
NÓS, É...



... MAIS EMPREGA-
DOS PARA A
CAIXA E
MAIS **CAIXA**
PARA O
BRASIL!

DEMORÔ!..



MARCI